

Brasil mais competitivo: ganhos com o funcionamento 24 horas dos órgãos anuentes nos aeroportos

O comércio internacional ultrapassou US\$ 18 trilhões em 2012, tendo movimentado cerca de 10 bilhões de toneladas, segundo dados da Organização Mundial do Comércio. O setor aéreo respondeu por 2% do volume, com 200 milhões de toneladas, e por 35% do valor, com US\$ 6,4 trilhões. Esta diferença entre o baixo volume e o alto valor da carga reside na característica das mercadorias, de altíssimo valor agregado ou perecíveis, como medicamentos, equipamentos de alta tecnologia, frutas e flores. Por este fato o valor médio por tonelada da carga aérea gira em torno de US\$ 32,6 mil contra apenas US\$ 1,0 mil no transporte marítimo.

No Brasil, a movimentação de cargas do comércio exterior em 2012 foi de 688 milhões de toneladas, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), tendo atingido US\$ 465,7 bilhões. Embora represente apenas 0,2% do total de cargas movimentadas, o setor aéreo respondeu por 10,7% do valor transacionado (US\$ 50,0 bilhões). Verifica-se, pois, que o valor agregado médio da carga aérea foi de US\$ 36,9 mil/tonelada, superior, portanto, à média mundial, e mais de 5.000% acima da média global nacional de US\$ 677,00/tonelada de carga movimentada no comércio exterior do país, quando considerados todos os meios de transporte.

A despeito dessa importância, o país adota hoje procedimentos que vão na contramão dos observados no mundo no que diz respeito ao processo de liberação de cargas nos aeroportos nacionais. No Brasil, os órgãos anuentes responsáveis pelo processo de liberação de cargas funcionam apenas em horário comercial dos dias úteis (ver Tabela I).

A opção do país de limitar o horário de funcionamento dos órgãos anuentes tem impacto direto no tempo médio de liberação de cargas, com reflexos negativos sobre a competitividade. De fato, considerando os cinco

Tabela I: Principais órgãos anuentes em aeroportos brasileiros com grande volume de carga			
Aeroporto	Órgãos	Funcionamento	Dias
Guarulhos (SP)	Agência Nacional de Vigilância Sanitária	8h-12h e 13h-17h	Apenas dias úteis
	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	8h-17h	
	Receita Federal	8h-18h	
	Departamento de Polícia Federal	9h-12h e 14h-17h	
Campinas (SP)	Agência Nacional de Vigilância Sanitária	8h-12h e 13h-17h	Apenas dias úteis
	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	8h-17h	
	Receita Federal do Brasil	8h-18h	
	Departamento de Polícia Federal	9h-12h e 14h-17h	
Galeão - Tom Jobim (RJ)	Agência Nacional de Vigilância Sanitária	8h-12h e 13h-17h (plantão 24h)	Apenas dias úteis
	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	8h-16h	
	Receita Federal	8h-18h	
	Departamento de Polícia Federal	8h-17h	
Manaus (AM)	Agência Nacional de Vigilância Sanitária	8h-12h e 13h-17h	Apenas dias úteis
	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	8h-17h	
	Receita Federal do Brasil	8h-18h	
	Departamento de Polícia Federal	9h-12h e 14h-17h	
Porto Alegre (RS)	Agência Nacional de Vigilância Sanitária	8h-12h e 13h-17h	Apenas dias úteis
	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	8h-17h	
	Receita Federal	7h-23h	
	Departamento de Polícia Federal	9h-12h e 14h-17h (plantão 24h)	
Curitiba (PR)	Agência Nacional de Vigilância Sanitária	8h-12h e 13h-17h	Apenas dias úteis
	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	8h-17h	
	Receita Federal	8h-18h	
	Departamento de Polícia Federal	24 horas	
Salvador (BA)	Agência Nacional de Vigilância Sanitária	8h-17h	Apenas dias úteis
	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	8h-17h	
	Receita Federal do Brasil	8h-18h	
	Departamento de Polícia Federal	8h-17h	

Fonte: Sistema FIRJAN, a partir de informações das autoridades aeroportuárias



aeroportos para os quais é elaborado o ranking de eficiência aeroportuária pela Infraero – Guarulhos, Campinas, Galeão/Tom Jobim, Porto Alegre e Manaus - o tempo médio de liberação em 2012, calculado do recebimento da carga até a sua efetiva entrega em horas corridas, foi de 175h01m, ou seja, pouco mais de uma semana¹. No Aeroporto do Galeão/Tom Jobim a liberação ocorre em média após 217h30min, ou seja, no 10^o dia após a chegada da carga.

Em reconhecimento à importância do transporte aéreo para a economia, a maioria dos países investe

Tabela II: Principais órgãos anuentes em aeroportos internacionais com grande volume de carga

Aeroporto	Órgãos	Funcionamento	Dias
Hong Kong (China)	Customs & Excise Department (C&ED)	24 horas	Todos os dias (incluindo finais de semana e feriados)
	Airport Authority Hong Kong		
	Civil Aviation Department		
	The Government Flying Service		
Memphis (USA)	U.S. Customs and Border Protection (JFK Area)	24 horas	Todos os dias (incluindo finais de semana e feriados)
	U.S. Department of Agriculture		
	U.S. Food and Drug Administration (FDA)		
	Environmental Protection Agency (EPA)		
Shanghai Pudong (Shanghai)	Customs & Excise Department (C&ED)	24 horas	Todos os dias (incluindo finais de semana e feriados)
	Airport Authority Shanghai Pudong		
	Civil Aviation Department		
	The Government Flying Service		
Singapore Changi (Singapura)	Agri-Food & Veterinary Authority of Singapore	24 horas	Todos os dias (incluindo finais de semana e feriados)
	Singapore Customs		
	Singapore Police Force (Main Website)		
	Singapore Civil Defence Force		
Frankfurt (Alemanha)	German Federal Police (Bundespolizei)	24 horas	Todos os dias (incluindo finais de semana e feriados)
	German Customs (Hauptzollamt)		
	Federal Border Guard		
	Rhein-Hunsrück regional administration - Veterinary department		
Dubai (Emirados Árabes)	Dubai Customs,	24 horas	Todos os dias (incluindo finais de semana e feriados)
	Dubai Police		
	Department of Civil Aviation		
	Dubai Health Authority		
Heathrow - Londres (Inglaterra)	British Airports Authority (BAA)	24 horas	Todos os dias (incluindo finais de semana e feriados)
	UK Border Agency		
	Health Protection Agency		
	Civil Aviation Authority (CAA)		

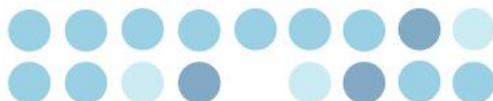
Fonte: Sistema FIRJAN, a partir de informações das autoridades aeroportuárias

É importante ressaltar que há uma relação direta entre o tempo de liberação da carga e o custo deste processo. Isso se dá porque os custos de armazenagem e de capatazia (movimentação) são cobrados em percentuais sobre o valor da carga. Considerando um tipo de carga classificada como sendo de alto valor, este percentual é de 1,10% do valor da carga até 5 dias úteis de armazenagem; de 6 a 10 dias úteis o percentual passa para 1,65%; de 11 a 20 dias úteis é de 3,30%; e, para cada 10 dias úteis ou fração, além do 3º período, ocorre um acréscimo de 1,65% no valor. Situação diferente ocorre em Heathrow, em Londres, onde, regra geral, o valor é fixo e a cobrança pela armazenagem começa apenas às 23h59m do dia seguinte ao processamento da carga.

No gráfico I, é possível verificar que a liberação de cargas no aeroporto de Shanghai acontece em cerca de 4 horas após sua chegada. Em Memphis, nos Estados Unidos, ela ocorre após 6 horas e em Heathrow, na Inglaterra – o mais lento dos aeroportos internacionais analisados - o processo demora 8 horas.

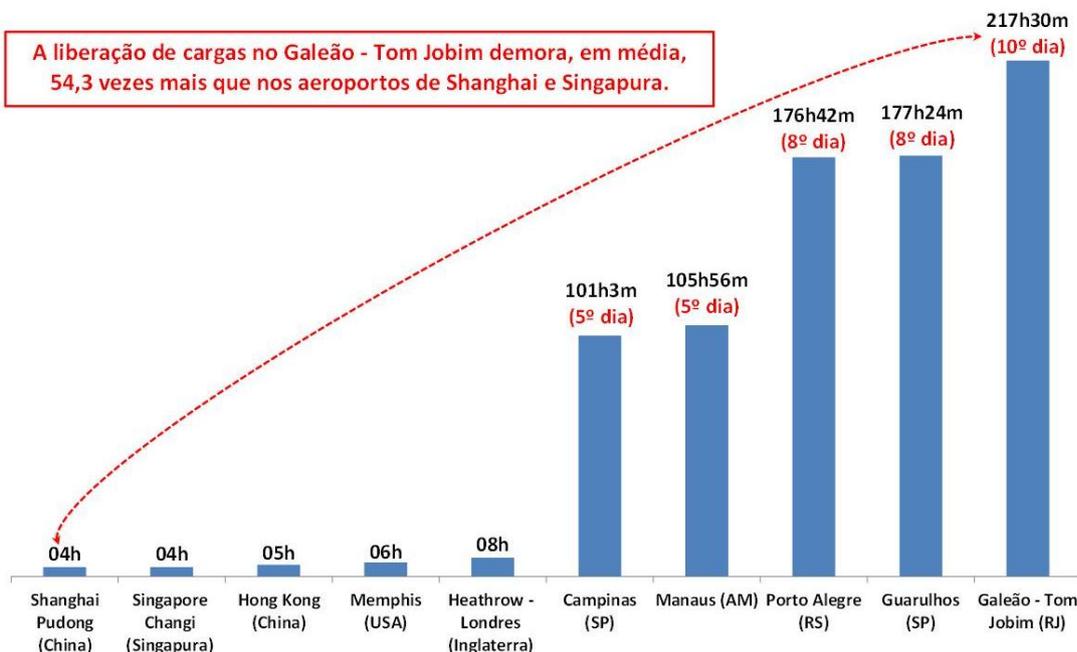
¹ Como a informação divulgada pela Infraero é feita em horas úteis, nos prazos acima de cinco dias, contados a partir de segunda-feira, acrescenta-se os dias referentes aos finais de semana e, se houver, aos feriados.

² A média de movimentação é de 9 dias e 1h30m, porém, o custo relativo engloba todo o período, não havendo cobrança equivalente à fração de hora utilizada.



É interessante verificar que, se os aeroportos brasileiros tivessem o mesmo tempo de liberação de carga de Heathrow e Singapura (onde o sistema é similar) o custo brasileiro de liberação de carga seria inferior ao registrado nestes aeroportos. Isto ocorreria porque o custo/hora de movimentação e armazenagem no Brasil é inferior ao registrado nestes aeroportos, mesmo considerando a ocorrência, nestes, de períodos de isenção da tarifa de armazenagem. Porém, como o tempo de liberação de cargas no Brasil é muito lento, o custo para a indústria é muito superior.

Gráfico 1: Tempo médio de liberação de cargas em horas (2012).



Fonte: Elaboração Sistema FIRJAN, a partir de dados disponíveis.

Tomando-se o exemplo real de uma carga de uma tonelada de um produto farmacêutico movimentada em 2012 no aeroporto do Galeão – Tom Jobim, no Rio de Janeiro, percebe-se que o prazo médio de liberação de cargas farmacêuticas foi de 18 dias corridos, acima da média de 10 dias. Os custos de armazenagem e movimentação, considerando o valor da carga de R\$ 35 milhões, atingiram R\$ 287,0 mil. Se esta carga fosse movimentada no aeroporto de Heathrow, em Londres, onde o tempo médio de liberação é de 8 horas, este custo seria de R\$ 17,8 mil³. Já no aeroporto de Singapura, onde a liberação ocorre, em média, em 4 horas, o custo seria de R\$ 7,1 mil⁴. Isso implica dizer, portanto, que a liberação da carga analisada custa 16 vezes mais no Galeão – Tom Jobim do que em Heathrow / Londres, e 40 vezes mais do que em Singapura. Porém, se o Brasil tivesse o mesmo tempo de liberação de carga que esses aeroportos, a conta se inverteria: O Galeão – Tom Jobim seria 59% mais barato que Heathrow e 74% mais barato que Singapura.

O que se conclui, portanto, é que o funcionamento 24 horas dos órgãos anuentes nos aeroportos traria ganhos imediatos para a competitividade brasileira. Esse ganho pode ser ampliado ainda mais com a implantação de outra boa prática internacional, o guichê único (*single window system*). Estimativas do Sistema FIRJAN e do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros indicam que estas medidas podem reduzir em até 75% o tempo de liberação de cargas nos aeroportos, o que se refletiria em redução de custos para as empresas.

Cabe ressaltar que existe um arcabouço legal que para o funcionamento 24 horas dos órgãos anuentes, conforme pode ser verificado nos artigos 29 e 30 da Lei nº 5.025/66, no artigo 36 do Decreto-lei nº 37/1966 e no artigo 16 do Decreto nº 6.759/2009.

³ O custo em libra esterlina foi convertido para reais pelo câmbio médio de 2012 (£ 1,00 = R\$ 3,1096)

⁴ O custo em dólar foi convertido para reais pelo câmbio médio de 2012 (US\$ 1,00 = R\$ 1,9622)



Desta forma, a combinação entre o cumprimento da legislação no que se refere ao funcionamento 24 horas dos órgãos anuentes, a adoção do guichê único e a continuidade do processo de concessão à iniciativa privada, iniciada em 2012 como forma de garantir investimentos nos aeroportos, são medidas essenciais para tornar o Brasil mais competitivo, condição vital no atual contexto de competição global.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro.

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Diretor Geral do Sistema FIRJAN:** Augusto Franco Alencar; **Diretora de Desenvolvimento Econômico e Associativo:** Luciana de Sá; **Gerente de Competitividade Industrial e Investimentos:** Cristiano Prado; **Equipe técnica:** Ana Thereza Carvalho Costa, André August Souza Herzog, Antônio Alves de Oliveira Junior, Júlia Nicolau Butter, Lívia Cecília Barbosa Gonçalves Machado, Riley Rodrigues de Oliveira e Tatiana Lauria Vieira da Silva.

Sugestões e Informações: tel. (21) 2563-4196, e-mail: competitividade@firjan.org.br